

USP de Piracicaba faz diagnósticos de COVID-19 para trabalhadores do agronegócio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

foto: Fabiano Pereira/Fealq)"> Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz viabiliza parceria entre empresas do setor agrícola e laboratórios da universidade e da **Embrapa**. Pacientes da rede pública também serão atendidos (foto: Fabiano Pereira/Fealq)

USP de Piracicaba faz diagnósticos de COVID-19 para trabalhadores do agronegócio 08 de junho de 2020

Agência FAPESP * - A Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), ambos da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba (SP), realizam diagnósticos da COVID-19 em trabalhadores do agronegócio, principalmente das linhas de produção e distribuição de alimentos.

A parceria entre a Esalq e o Cena foi viabilizada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq).

A campanha, batizada de 'Fealq Pela Vida', também capta recursos para exames de pacientes da rede pública de saúde, envolvendo prefeituras e outras unidades da USP e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) Pecuária Sudeste.

Com capacidade para realizar até 570 testes diários em três laboratórios, o objetivo da iniciativa é contribuir para a segurança das pessoas que atuam no setor e garantem o abastecimento a toda a população, além de ajudar a desafogar a demanda por exames na rede pública.

Para que as instituições de ensino e pesquisa possam oferecer o serviço para a iniciativa privada, associações e prefeituras, a Fealq formaliza e garante a legalidade dos contratos entre os laboratórios e as organizações que precisam dos diagnósticos.

Os exames de COVID-19 são viabilizados de duas formas. Uma delas é a contratação do 'Teste Solidário', modalidade em que a organização interessada adquire a quantidade necessária de diagnósticos para seus colaboradores e doa um percentual para testes de pacientes da rede pública, selecionados pelas secretarias de saúde dos municípios indicados.

A outra forma de colaborar é por meio da doação de recursos à Fealq, uma entidade sem fins lucrativos, que faz o repasse para os laboratórios. O doador também poderá direcionar sua contribuição a uma das instituições participantes.

Mais detalhes sobre as duas formas de colaboração pelo site da campanha.

Além do laboratório coordenado por pesquisadores da Esalq e do Cena, também participa do projeto a unidade da **Embrapa** Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga (SP), já realiza exames a preço de custo para prefeituras paulistas, também em parceria com a Fealq.

*Com informações da Divisão de Comunicação da Esalq-USP.

Republicar

Republicar

A Agência FAPESP licencia notícias via Creative Commons (CC-BY-NC-ND) para que possam ser republicadas gratuitamente e de forma simples por outros veículos digitais ou impressos. A Agência FAPESP deve ser creditada como a fonte do conteúdo que está sendo republicado e o nome do repórter (quando houver) deve ser atribuído. O uso do botão HMTL abaixo permite o atendimento a essas normas, detalhadas na Política de Republicação Digital FAPESP.

Texto HTML

Agência FAPESP * - A Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (Esalq) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), ambos da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba (SP), realizam diagnósticos da COVID-19 em trabalhadores do agronegócio, principalmente das linhas de produção e distribuição de alimentos. A parceria entre a Esalq e o Cena foi viabilizada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq). A campanha, batizada de 'Fealq Pela Vida', também capta recursos para exames de pacientes da rede pública de saúde, envolvendo prefeituras e outras unidades da USP e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) Pecuária Sudeste. Com capacidade para realizar até 570 testes diários em três laboratórios, o objetivo da iniciativa é contribuir para a segurança das

peessoas que atuam no setor e garantem o abastecimento a toda a população, além de ajudar a desafogar a demanda por exames na rede pública. Para que as instituições de ensino e pesquisa possam oferecer o serviço para a iniciativa privada, associações e prefeituras, a Fealq formaliza e garante a legalidade dos contratos entre os laboratórios e as organizações que precisam dos diagnósticos. Os exames de COVID-19 são viabilizados de duas formas. Uma delas é a contratação do 'Teste Solidário', modalidade em que a organização interessada adquire a quantidade necessária de diagnósticos para seus colaboradores e doa um percentual para testes de pacientes da rede pública, selecionados pelas secretarias de saúde dos municípios indicados. A outra forma de colaborar é por meio da doação de recursos à Fealq, uma entidade sem fins lucrativos, que faz o repasse para os laboratórios. O doador também poderá direcionar sua contribuição a uma das instituições participantes. Mais detalhes sobre as duas formas de colaboração pelo site da campanha. Além do laboratório coordenado por pesquisadores da Esalq e do Cena, também participa do projeto a unidade da **Embrapa** Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga (SP), já realiza exames a preço de custo para prefeituras paulistas, também em parceria com a Fealq. *Com informações da Divisão de Comunicação da Esalq-USP. Agência FAPESP * - A Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (Esalq) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), ambos da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba (SP), realizam diagnósticos da COVID-19 em trabalhadores do agronegócio, principalmente das linhas de produção e distribuição de alimentos. A parceria entre a Esalq e o Cena foi viabilizada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq). A campanha, batizada de 'Fealq Pela Vida', também capta recursos para exames de pacientes da rede pública de saúde, envolvendo prefeituras e outras unidades da USP e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) Pecuária Sudeste. Com capacidade para realizar até 570 testes diários em três laboratórios, o objetivo da iniciativa é contribuir para a segurança das pessoas que atuam no setor e garantem o abastecimento a toda a população, além de ajudar a desafogar a demanda por exames na rede pública. Para que as instituições de ensino e pesquisa possam oferecer o serviço para a iniciativa privada, associações e prefeituras, a Fealq formaliza e garante a legalidade dos contratos entre os laboratórios e as organizações que precisam dos diagnósticos. Os exames de COVID-19 são viabilizados de duas formas. Uma delas é a contratação do 'Teste Solidário', modalidade em que a organização interessada adquire a quantidade necessária de diagnósticos para seus colaboradores e doa um percentual para testes de pacientes da rede pública, selecionados pelas secretarias de saúde dos municípios indicados. A outra forma de colaborar é por meio da doação de recursos à Fealq, uma entidade sem fins lucrativos, que faz o repasse para os laboratórios. O doador também poderá direcionar sua contribuição a uma das instituições participantes. Mais detalhes sobre as duas formas de colaboração pelo site da campanha. Além do laboratório coordenado por pesquisadores da Esalq e do Cena, também participa do projeto a unidade da **Embrapa** Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga (SP), já realiza exames a preço de custo para prefeituras paulistas, também em parceria com a Fealq. *Com informações da Divisão de Comunicação da Esalq-

USP. Este texto foi originalmente publicado por Agência FAPESP de acordo com a licença Creative Commons CC-BY-NC-ND. Leia o original aqui.

[Copiar Texto](#)

[Voltar](#)

[Últimas Notícias](#)

[Mais lidas do mês](#)

[Assuntos mais procurados](#)

Assuntos e Palavras-Chave: [Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa](#)
[Pecuária Sudeste](#)